

CAP: Vitória do PS é um “sinal positivo” para abrir pontes construtivas de diálogo com o setor agrícola

1 de Fevereiro, 2022

Após os resultados das eleições legislativas de 30 de janeiro, a Direção da CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal), felicita o Partido Socialista (PS) pelos resultados eleitorais obtidos, destacando que “um grande resultado eleitoral implica uma grande responsabilidade política”.

A CAP considera um “sinal positivo” o compromisso já assumido pelo PS para abrir pontes construtivas de diálogo com o setor agrícola. “Esse será o melhor tributo que prestará a confiança que os agricultores portugueses massivamente em si depositaram”, lê-se numa nota divulgada à imprensa pela CAP.

No mesmo comunicado, a CAP deixa clara a importância de a Agricultura e as Florestas serem uma pasta com peso político e de estar em sintonia com a União Europeia. “Na legislatura iniciada em 2019, a falta de peso político da pasta e a clara incapacidade de execução dos fundos comunitários, juntou-se uma nociva dispersão de competências, tendo o Ministério perdido meios, recursos e eficácia”. Além disso, a Agricultura e as Florestas devem estar no “mesmo centro de decisão política”, tal como acontece nos instrumentos financeiros e no funcionamento da União Europeia: “A agricultura é um motor do desenvolvimento económico do país, pelo que o horizonte de estabilidade da próxima legislatura é uma oportunidade evidente para conferir ao setor e ao mundo rural a importância que estes, de facto, têm”, refere o mesmo comunicado.

No comunicado divulgado pela CAP, destaque ainda para a “rejeição eleitoral de partidos animalistas e pseudoecologistas”, sendo “motivo de enorme satisfação” para todos os produtores agrícolas de norte a sul do país e ilhas. “Os portugueses votaram contra o preconceito ideológico daqueles que fazem dos ataques à agricultura e ao mundo rural as suas bandeiras eleitorais. Mostraram claramente, nestas eleições, que defendem uma agricultura e um mundo rural sustentável, com força e vitalidade”, afirma a Confederação que representa os agricultores de Portugal.